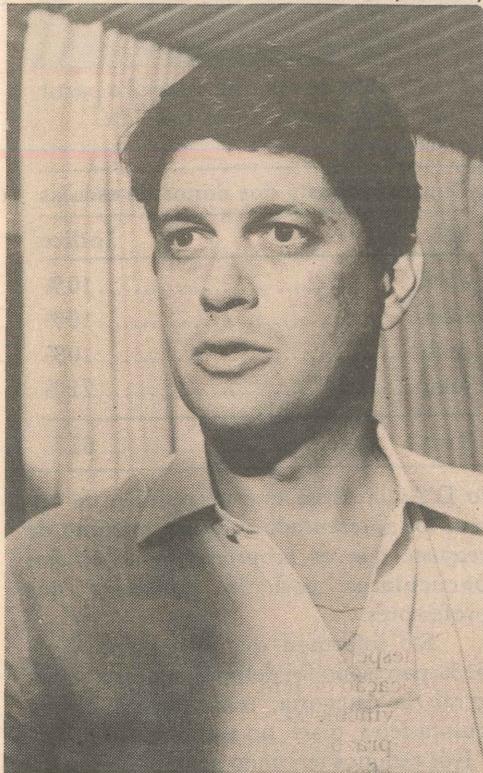


Codesa recebe Cr\$ 805 mi para melhorar os portos

A TRIBUNA
06/04/84

Cyro Denaday



José Henrique D'Amorim afirmou que os portos no Estado são estratégicos

O governo federal destinou Cr\$ 805 milhões para a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). Os recursos serão aplicados na ampliação e reforma das instalações portuárias, informou ontem o secretário nacional dos Transportes, José Henrique D'Amorim Figueiredo, depois de sobrevoar os portos do Estado, com exceção do porto de Ubu.

O secretário explicou que o complexo portuário do Estado está incluído na lista dos onze portos prioritários do País. Ele revelou que foi feita uma análise estrutural e econômica dos 39 portos brasileiros e selecionados os que merecerão atenção especial do governo. "São portos estratégicos e de grande importância econômica para o país", afirmou.

O governo pretende aplicar no sistema portuário brasileiro até o final deste ano recursos entre US\$ 135 e US\$ 150 milhões. Este montante será distribuído após o levantamento das prioridades de cada porto.

De um modo geral, os recursos serão utilizados na infra-estrutura portuária (ampliação de cais, molhes — estruturas ligadas à terra e que servem de quebramar, guia ou cais acostável — e piers, que são os molhes que servem exclusivamente como cais para acostamento).

No Estado, os recursos aplicados serão destinados para a construção de molhes em Tubarão e Praia Mole, reformas no porto de Vitória e Paul e melhorias das instalações em Paul. O secretário disse que até o final do semestre pretende visitar os onze portos prioritários. Ele já visitou os portos de Santos, Aratu e Soagi e até o final de abril visitará os portos de Rio Grande e Itaquí.

D'Amorim negou que os portos brasileiros que es-

tão recebendo atenção especial por parte do governo estejam na lista dos primeiros a serem privatizados. "Não tem relação nenhuma um fato com outro". A privatização vai acontecer para que o governo possa destinar seus recursos para áreas prioritárias, explicou.

Ele acrescentou que caberá às empresas que assumirem os portos cuidar das instalações, silos, armazéns e equipamentos. O governo manterá o cais, os piers e os molhes. O governo pretende com esta política de privatização ampliar a comercialização com o mercado exterior.

Quanto à desregulamentação dos portos, que está sendo analisada pelo Congresso Nacional, ele afirmou que o processo está incluído na lei que regulamenta a privatização dos serviços portuários. "O que estamos propondo é colocar em prática o resultado de um processo que começou com um debate maduro e moderno em relação ao atual sistema portuário brasileiro".

D'Amorim: desregulamentação dos portos